

**PERFIL DOS AUTORES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM MERCADO FINANCEIRO DE CRÉDITO E DE CAPITAIS NOS CONGRESSOS USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE E CONGRESSO ANPCONT <sup>1</sup>**

*PROFILE OF AUTHORS IN SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE FINANCIAL MARKET OF CREDIT AND CAPITAL IN THE USP CONGRESS OF CONTROLLERSHIP AND ACCOUNTING AND THE ANPCONT CONGRESS*

**Mariana Rodarte do Amaral <sup>2</sup>**

Graduada em Ciências Contábeis pela UnB

[mariana.rodart@gmail.com](mailto:mariana.rodart@gmail.com)

**Claudio Moreira Santana**

Doutorando em Controladoria e Contabilidade pela USP

Professor da Universidade Federal da Goiás

[cldsantana@unb.br](mailto:cldsantana@unb.br)

**Isabel Cristina Henriques Sales**

Mestra em Ciências Contábeis pela UnB

[isabel.sales@gmail.com](mailto:isabel.sales@gmail.com)

**Luiz Medeiros de Araujo Neto**

Mestrando em Administração pela UnB

[medeiros2002@hotmail.com](mailto:medeiros2002@hotmail.com)

**RESUMO**

A produção científica em Contabilidade cresceu nos últimos anos e paralelamente as pesquisas bibliométricas em Contabilidade. Dessa forma, a análise de uma das áreas temáticas discutidas nesse meio, Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais, também merece atenção dos estudos bibliométricos. O objetivo da pesquisa é analisar através de método bibliométrico o perfil da produção científica em Mercado Financeiro e de Capitais a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT entre 2007 e 2011. Para os autores foram observadas as seguintes variáveis: formação/titulação, gênero, afiliação acadêmica, recorrência de autores nos dois eventos e prolificidade de instituições com maior número de autores vinculados. Para os artigos foram observadas as seguintes características: número médio de autores por artigo e número médio de referências por artigo. Pode-se constatar, dentre os principais resultados, a predominante participação de autores do sexo masculino nos dois congressos. Além disso, a majoritária produção de artigos por doutores e mestres. Observou-se também que a média de autores por artigo nos dois congressos foi em torno de dois, indicando que a produção científica

<sup>1</sup> Artigo recebido em: 18/03/2014. Revisado por pares em: 10/06/2014. Segunda versão enviada em 25/07/2014. Recomendado para publicação em: 27/07/2014 por Orleans Silva Martins (Editor Geral). Publicado em: 31/08/2014. Organização responsável pelo periódico: UFPB.

<sup>2</sup> Endereço: Universidade de Brasília, Campus Darci Ribeiro, FACE/CCA, CEP 70.910-900, Brasília/DF.

DOI: <http://dx.doi.org/10.18405/recfin20140204>

vem sendo elaborada em conjunto. A área temática de Mercado Financeiro e de Capitais nesses dois congressos ainda está concentrada na mão de poucos autores e a maioria dos pesquisadores ainda apresenta uma única participação em ambos eventos.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Congresso ANPCONT. Mercado Financeiro e de Capitais.

## ABSTRACT

Scientific production in accounting has grown in recent years and so have bibliometric studies in accounting. Therefore, the analysis of one of the thematic areas discussed in this method, the Financial Market of Credit and Capital, also deserves the attention of bibliometric studies. The objective of the current study is to analyze the profile of scientific production (publication?) in the Financial and Capital Market from the articles published in the USP Congress of controllership and Accounting and the ANPCONT Congress between 2007 and 2011. For the authors, the following variables were observed: formation/academic titles, gender, academic affiliation, recurrence of authors in the two events and the prolificacy of institutions with a larger number of affiliated authors. For the articles, the following characteristics were observed: the median number of authors per article and the median number of references per article. The primary results showed the predominant participation of male authors in both congresses. In addition, the majority of articles were published by authors with doctorates or master's degrees. It was also observed that the median number of authors per article in both congresses was around two, indicating that scientific production is carried out as a team. The thematic area of the Financial and Capital Market in these two congresses is still concentrated in the hands of a few authors and the majority of researchers still only participate in one event.

**Keywords:** Bibliometrics. USP Congress of Controllership and Accounting. ANPCONT Congress. Financial and Capital Market.

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica contribui para a difusão do conhecimento em diversas áreas e para o compartilhamento de informações técnico-científicas, de acordo com Arellano (2005). Theóphilo e Iudícibus (2005) afirmam que a produção científica em Contabilidade cresceu nos últimos anos. Houve, também, um aumento na oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e, ao final de 2011, 19 programas foram recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A publicação científica torna essa produção uma ferramenta mais popular e acessível e, conseqüentemente, segundo Salas (2008), contribui para o desenvolvimento da sociedade. Nesse contexto, a publicação científica por meio de periódicos impressos e eletrônicos ganha papel primordial na transferência de conhecimento. Congressos como o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CUCC) e da Associação Nacional de programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) incentivam publicações através de premiações aos melhores trabalhos e, devido às suas tradicionais participações anuais no meio contábil, colaboram com o aumento do prestígio dos trabalhos publicados em seus eventos. Além disso, segundo Santana (2010), é comum que nos encontros e congressos de Contabilidade abram discussões sobre o rumo e as maneiras de condução dos trabalhos em Contabilidade.

Assim, o objetivo do trabalho é analisar as características gerais da produção científica, bem como o perfil dos autores na área temática de Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais nos Congresso USP e ANPCONT. Segregando os objetivos especificamente para chegar ao objetivo principal, busca-se: a) os autores e instituições de ensino mais prolíficos nos congressos; b) o nível de formação e gênero dos autores; c) o número de autores por artigo; e d) regiões mais prolíficas.

De acordo com Bertero, Caldas e Wood (1998), umas das importantes características do conhecimento científico é a possibilidade de acumulação de conhecimento. A produção de conhecimento ocorre ao longo do tempo, com a soma de esforços de um pesquisador prosseguindo com o que o outro iniciou. Por isso, espera-se, com essa pesquisa, oferecer informações úteis e facilitar a percepção dos dados explorados aos pesquisadores e interessados para servirem de apoio ou incentivarem outras pesquisas. Os indicadores bibliométricos aqui apresentados não serão apenas dados soltos, mas, também, objetos de estudo para parâmetros críticos sobre determinados eventos, mais especificamente, os congressos em questão.

O trabalho está dividido em cinco partes principais assim distribuídas: primeira parte trata-se da introdução; a segunda contém o referencial teórico sobre o tema; a terceira refere-se a apresentação dos dados e à metodologia utilizada na pesquisa; a quarta apresenta a análise dos dados obtidos e, por fim, a quinta parte compreende às considerações finais.

## 2 COMUNICAÇÃO E A COMUNIDADE CIENTÍFICA

Através da publicação, a produção científica é impulsionada em qualquer área do conhecimento com a finalidade de dar validade a um achado ou a um estudo. A publicação é o produto final do esforço de pesquisadores no seu processo produtivo. Oliveira (2002) enfatiza a ideia de que a comunicação é um elemento indispensável para o meio científico uma vez que, sem ela, não haveria como somar os esforços individuais dos membros da comunidade científica para a construção do conhecimento.

Ao tornar público esses conhecimentos através de meios formais como periódicos, livros, anais, dissertações, congressos e outros, dá margem a outras perspectivas às pesquisas pelos estudiosos. Segundo Volpato (2008), a publicação científica permite modificações, aprimoramentos e até contestações às ideias expostas contribuindo, assim, com o desenvolvimento de um determinado campo científico. Por outro lado, segundo Bertero, Caldas e Wood (1998), o conhecimento científico é canônico, ou seja, sua produção deve obedecer a certas regras aceitas pela comunidade científica, se submeter a determinado formalismo.

A cienciometria teve sua origem na antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e na Europa Oriental, e sua aplicabilidade girava em torno da aplicação de métodos quantitativos para estudos sobre a história da ciência e do progresso tecnológico (SPINAK, 1996 *apud* LEITE FILHO, 2008). Leite Filho (2008) afirma que a cienciometria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas.

A bibliometria faz parte da cienciometria e constitui-se por métodos desenvolvidos pela Biblioteconomia e pela Ciência da Informação e se encontra em constante evolução (VANTI, 2002). Kobashi e Santos (2008) sugerem que a bibliometria pode ser entendida como um conjunto de métodos de avaliação de trabalhos científicos de mesmas características e Saes (2000) aponta como objetivo evidenciar e quantificar a bibliografia científica através de indicadores bibliométricos. Dessa forma, através desse tipo de estudo, pode-se traçar o perfil dos autores de um determinado campo científico e de suas produções, assim como acompanhar qualitativa e quantitativamente a evolução da produção do conhecimento em um período de tempo.

Porém, segundo Haslam e Kashima (2010) e Macauley (2005), a análise bibliométrica vai além do acompanhamento do crescimento de uma linha de pesquisa e da identificação de periódicos influentes em uma dada área do conhecimento. Pode-se também coletar os dados e direcionar a pesquisa para proporcionar informações relativas à produtividade de pesquisa de um autor específico, de uma instituição, e até de um país em um campo de estudo (KEEVES *et al.*, 2003).

A avaliação de produtividade serve como um parâmetro crítico, pois serve para determinar o conhecimento disponível em uma instituição ou país em determinada área do conhecimento, determinar, também, a eficiência da produção científica, os tópicos com menos frequência de pes-

quisa, e até mesmo pode ser um tipo de indicador de qualidade universitária (MOED, 2005; WHITLEY, 2007). Leite Filho (2008) contribui com a ideia da importância da avaliação da produtividade afirmando que esse tipo de estudo pode contribuir para o estabelecimento de políticas nacionais de ensino e pesquisa, uma vez que se pode identificar as potencialidades das instituições e de alguns autores.

### 3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS EM CONTABILIDADE

A pesquisa em Contabilidade, assim como em outras áreas do conhecimento, também se utiliza de estudos bibliométricos. O trabalho de Oliveira (2002) foi um dos primeiros e teve como objetivo analisar as características dos periódicos brasileiros de Contabilidade. A autora concluiu a partir das características das publicações que a observação das normas internacionais para a apresentação de periódicos, de fascículos e de artigos deixavam a desejar. Verificou, ainda, que a produção de pesquisas contábeis se originam de universidades, o que indica que, no Brasil, ainda há carência de centros de pesquisa contábil e de incentivo à pesquisa. A autora concluiu que a produção de artigos e periódicos de melhor qualidade constituía, naquele momento, um desafio para os pesquisadores contábeis brasileiros.

Santana (2004) fez um estudo bibliométrico da pesquisa de Contabilidade social no Brasil de 1990 a 2003. Concluiu, com os dados coletados, que a produção de artigos em periódicos avaliados pelo Qualis/CAPES no assunto, naquela época, era baixa chegando a apenas 11,8% do total. Observou também que havia uma concentração de produção de artigos por poucos autores e a predominância da produção em autores do sexo masculino.

Cardoso *et al.* (2005) fizeram uma análise da distribuição das características metodológicas, da evolução, da temática das publicações científicas em Contabilidade e a da produção de seus autores no período entre 1990 e 2003 nas revistas nacionais com conceito "A" pela CAPES. Dentre as principais conclusões, constatou-se que São Paulo foi o estado com o maior número de artigos publicados. Além disso, instituições das regiões Sul e Sudeste figuraram as primeiras posições entre as mais prolíficas em termos de publicação, foram elas: USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS.

Martins e Silva (2005) analisaram a plataforma teórica utilizada pelos autores dos textos aprovados e divulgados nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade nos anos de 2003 e 2004. Dos 221 textos analisados, observou-se nas referências bibliográficas, uma forte concentração em livros nacionais e internacionais paralela a uma carência de referências a anais de congressos, endereços da internet e dicionários especializados. Esse quadro, segundo os autores, foi considerado preocupante para a imagem e qualidade da produção científica do campo contábil.

Ponte *et al.* (2007) fizeram um estudo acerca das metodologias e técnicas de pesquisa adotadas nos artigos publicados no Brasil nas áreas de Administração e Contabilidade sobre o modelo *Balanced Scorecard* (BSC). Foram analisados 54 artigos brasileiros publicados no período de 1999 a 2006. A pesquisa revela a falta de observação dos aspectos metodológicos considerados exemplares nos trabalhos pelos pesquisadores. Notou-se, também, que os trabalhos eram exploratórios e de natureza e análise qualitativas em sua maioria. Os dados levantados mostraram que a qualidade dos trabalhos científicos nessas áreas estavam comprometidos.

Souza *et al.* (2008) analisaram as Instituições de Ensino Superior (IES) de Ciências Contábeis e seus pesquisadores por meio de suas produções. Foram analisados um total de 657 artigos apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no EnANPAD, no ANPCONT e no EnEPQ. Concluiu-se que as áreas temáticas mais exploradas pelas instituições mais prolíficas foram "Controladoria e Contabilidade Gerencial" e "Contabilidade para Usuários Externos", já a área de "Educação e Pesquisa em Contabilidade" é a menos explorada pelos pesquisadores. As instituições mais prolíficas foram a USP (pólo I) e UNB, FUCAPE e UFSC (pólo II).

Leite Filho (2008) fez uma análise bibliométrica sobre a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de Contabilidade brasileira. Os artigos pesquisados foram os listados nos anais de congressos e periódicos nacionais específicos de Contabilidade avaliados pelo Qualis/CAPES. Os resultados da pesquisa evidenciaram uma padronização de publicação na área, sendo que nos periódicos observou-se trabalhos de autoria única e nos anais de congressos trabalhos de mais de um autor. Outra evidência foi forte participação de autores do sexo masculino e autoria vinculada a poucas instituições.

Barbosa e Barros (2010) fizeram uma análise bibliométrica do perfil dos autores em Contabilidade a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT nos anos de 2009 e 2010. A pesquisa evidenciou a predominância de participação de autores do sexo masculino e que os artigos são feitos majoritariamente por dois autores que equivale a 35% da amostra. Constatou também que a maioria dos autores publicou apenas um artigo e o mais prolífico apresentou 11 trabalhos. Foi observado também a frequente participação da Universidade de São Paulo (USP) nos dois eventos.

#### 4 A ÁREA DE FINANÇAS E SUA RELAÇÃO COM A CONTABILIDADE

Pode-se dizer, de acordo com Martins e Silva (2005) e Theóphilo e Iudícibus (2005), que os trabalhos científicos em Contabilidade melhoraram sua estrutura, seu rigor e seus métodos nos últimos anos, no Brasil. A estrutura teórica passou de uma abordagem normativa, entre 1994 e 1998, para uma abordagem mais positiva, entre 1999 e 2003, com grandes quantidades de pesquisas empíricas e de sofisticado grau estatístico e multivariado no tratamento de dados (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005).

Os estudos em finanças tinham, em um primeiro momento, o foco na normatização e padronização contábil, de maneira a possibilitar as comparações entre firmas. Haugen (2001) acredita que esse primeiro momento, as pesquisas em finanças eram baseadas quase que exclusivamente na Contabilidade e no Direito. As chamadas finanças modernas se originam na década de 1950 com os artigos seminais de Markowitz, estudos esses que serviram de insumo para as pesquisas que deram origem ao modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM – (HAUGEN, 2001).

As pesquisas de finanças se inserem no contexto de mudanças na produção científica contábil e contribuem, também, segundo Kothari (2001), com uma formação mais sólida dos pesquisadores em Contabilidade para que a probabilidade de sucesso e o aumento no impacto da pesquisa contábil no mercado de capitais aumente. Kothari (2001) ainda enfatiza que essas pesquisas propõem uma interação da Contabilidade com as demais áreas gerando temas como econometria, economia financeira e finanças.

Em termos conceituais, Iudícibus (2000) aponta como objetivo principal da Contabilidade o fornecimento de informação econômica relevante para que as decisões tomadas pelos usuários sejam feitas com segurança. Os objetivos da Contabilidade Financeira propostos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), pelo *Financial Accounting Standards Board* (FASB) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foram analisados por Paulo (2002). O autor concluiu que a informação contábil tem o objetivo principal de ser um instrumento útil para os usuários tomarem suas decisões. Por isso, segundo o mesmo autor, ela deve fornecer informações relevantes para que possibilite ao usuário fazer uma previsão futura da posição financeira e econômica da entidade.

Pode-se concluir, então, que a Contabilidade Financeira atende principalmente seus usuários externos (investidores, sócios, acionistas, fornecedores, funcionários, fisco etc.) permitindo-lhes a avaliação da situação econômico-financeira da entidade para suas tomadas de decisão. Assim, as demonstrações financeiras constituem o principal meio de comunicação das informações contábeis e estão relacionadas às pesquisas sobre Mercado de Capitais (GABRIEL; PIMENTEL; MARTINS, 2009).



## 5 PROCEDER METODOLÓGICO

Este trabalho possui como objeto de estudo os artigos publicados pelo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CUCC) e pelo Congresso ANPCONT na esfera temática de Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais. A atenção a esses dois congressos deve-se a dois fatores:

- a) Sua importância significativa no meio contábil brasileiro atraindo pesquisadores, profissionais da área e alunos de diversas regiões do país; e,
- b) Por se tratarem de eventos com máxima pontuação avaliada pelo Qualis/CAPES (BARBOSA; BARROS, 2010).

Os artigos foram acessados por meio dos sites dos respectivos congressos e os dados deram origem a uma planilha eletrônica. Toda a análise foi feita de acordo com o banco de dados dessa planilha. Os dados e suas respectivas formas de coleta estão descritas a seguir:

- a) Artigos: obtidos diretamente dos sites dos congressos;
- b) Autores e titulação já concluída na data do artigo: ambos consultados no próprio artigo ou, se não informados, adquiridos pelos currículos disponíveis na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>). Ao todo, foram listados 9 categorias, como: graduando, graduado, pós-graduando, especialista, mestrando, mestre, doutorando, doutor, pós-doutorando e pós-doutor. Quando não identificados os graus de formação dos autores por nenhum dos meios descritos, foram rotulados como “não-registrado”;
- c) Instituição a que eram vinculados e suas regiões: diretamente do artigo. As regiões foram associadas à localidade das instituições como sul, sudeste, centro-oeste, nordeste, norte e internacional;
- d) Número de autores por artigo: diretamente dos artigos;
- e) Sexo dos autores: dedutíveis pelos nomes obtidos nos artigos. Se não dedutíveis, conferidos nos currículos da Plataforma Lattes e, se os autores não possuísem cadastro, marcados como “não-identificado”;
- f) Quantidade de referências dos artigos: obtidos por contagem na bibliografia ao final dos artigos.

Foram encontrados 144 artigos ao longo dos cinco anos analisados, sendo 80 do CUCC e 64 do Congresso ANPCONT. Porém, a pesquisa possui limitações, como a não identificação da titulação e do sexo dos autores por nenhum dos meios descritos. Dessa forma, aqueles artigos em que faltou informação de pelo menos um autor, foram desconsiderados, reduzindo o número total de artigos analisados para 120 e 240 autores.

## 6 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO

A Tabela 1, a seguir, mostra o total de artigos apresentados desde 2007 a 2011. Percebe-se, inicialmente, que a produção de cada congresso ao longo desses anos apresenta comportamentos distintos. O CUCC teve uma considerável redução de produção de artigos nessa esfera temática em 2009, exatamente 60% de redução em relação ao ano anterior. Há indícios de que a realização de um congresso internacional, próximo em termos da data do CUCC, tenha afetado a produção nesse congresso em 2009. Em 2010 houve um considerável aumento de quase 100% em relação ao ano anterior e seguiu com mais 10% de aumento de produção de artigos no ano seguinte, sem atingir, porém, a quota inicial de 20 artigos em 2007 e 2008.

Já o Congresso ANPCONT em 2009, ao contrário do CUCC, apresenta um considerável crescimento de 180% na produção de artigos. A partir de então, o congresso manteve a produção até 2011 com poucas variações. Vale lembrar que a Tabela 1 não leva em conta a exclusão de arti-

gos comentada em seção anterior, e sim o real montante de artigos produzidos em ambos congressos devido a relevância dessa informação.

Esses resultados equivalem aos encontrados na pesquisa de Barbosa e Barros (2010). Foram abordados os mesmos congressos para os anos de 2009 e 2010 e, segundo as informações obtidas em seu trabalho, a área temática de Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais não chega a ser a mais explorada nesses dois congressos, perdendo para as áreas de Contabilidade para Usuários Externos e de Controladoria e Contabilidade gerencial.

Tabela 1 – Total de artigos por ano.

Congresso	2007	2008	2009	2010	2011	Total
CUCC	20	20	8	15	17	80
ANPCONT	8	6	17	18	15	64
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>144</b>

Fonte: Elaboração própria.

O número de autores por artigo também foi coletado e a Tabela 2, a seguir, indica que a média girou em torno de 2 autores por artigo e apenas no ano 2011 no Congresso ANPCONT essa média chegou a 3 autores por artigo. A média mais elevada do CUCC foi de 2,8 autores por artigo em 2011. Percebe-se que, na maioria dos anos, a produção de artigos no CUCC foi feita predominantemente por 2 autores com exceção do ano de 2007, com 37,5% de artigos com 3 autores.

Já no Congresso ANPCONT não se pode dizer o mesmo, pois a produção de artigos manteve-se firme entre 2 e 3 autores por artigo, homogeneamente, com exceção de 2009, com uma pequena variação percentual e predominância de 2 autores por artigo. Há uma distribuição homogênea de 1 a 4 autores por artigo em 2007. Vale lembrar que a quantidade de autores por artigo é de no máximo 4 para ambos congressos.

Tabela 2 – Número de autores por artigo (%).

Painel A – CUCC												
Autores por artigo	2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)
1	3	18,75	3	21,4	1	14,3	1	9,1	-	-	8	12,7
2	4	25,0	5	35,7	3	42,8	7	63,6	7	46,6	26	41,2
3	6	37,5	5	35,7	3	42,8	1	9,1	4	26,6	19	30,1
4	3	18,75	1	7,1	-	-	2	18,2	4	26,6	10	16,0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>	<b>7</b>	<b>100,0</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>	<b>63</b>	<b>100,0</b>
<b>Média</b>	<b>2,6</b>		<b>2,3</b>		<b>2,3</b>		<b>2,4</b>		<b>2,8</b>		<b>2,5</b>	

  

Painel B – ANPCONT												
Autores por artigo	2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)
1	2	25,0	-	-	1	8,3	3	18,75	1	6,6	7	12,3
2	2	25,0	3	50,0	5	41,6	6	37,5	4	26,6	20	35,1
3	2	25,0	3	50,0	4	33,3	6	37,5	4	26,6	19	33,3
4	2	25,0	-	-	2	16,6	1	6,25	6	40,0	11	19,3
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100,0</b>	<b>6</b>	<b>100,0</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>	<b>57</b>	<b>100,0</b>
<b>Média</b>	<b>2,5</b>		<b>2,5</b>		<b>2,6</b>		<b>2,3</b>		<b>3</b>		<b>2,6</b>	

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 3 apresenta dados referentes à quantidade de autores quanto ao gênero. Percebe-se, em ambos congressos, a predominância de autores do sexo masculino, com 83,4% no CUCC e 84,3% no Congresso ANPCONT. Em 2010, o CUCC obteve seu maior percentual de autores do sexo masculino, chegando a 92,3% dos autores participantes do congresso. A participação masculina no CUCC aumentou gradualmente de 2007 a 2010 com apenas uma pequena diminuição em

2011. No primeiro ano, a participação de autores do sexo feminino foi a maior percentualmente nesse período, chegando a 26,8%. Já o Congresso ANPCONT alcançou seu maior percentual de participação masculina em 2007, com 94,7%, decaindo ao longo dos dois anos seguintes e com a principal queda em 2009, ano em que houve a maior participação percentual feminina do congresso, com 25,8%.

Pode-se dizer que nos congressos analisados nos anos de 2007 a 2011 a produção de artigos foi predominantemente masculina. A pesquisa de Barbosa e Barros (2010) encontrou resultados semelhantes para os períodos de 2009 e 2010 referente a todas as áreas temáticas dos congressos. Isso demonstra que a escassez de participação feminina não ocorre apenas na esfera temática de Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais e que há uma predominância na participação de autores do sexo masculino nesses congressos.

Tabela 3 – Gênero dos autores (%).

Painel A – CUCC											
Gênero	2007		2008		2009		2010		2011		Total
	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	
Masculino	30	73,2	26	81,25	13	81,25	24	92,3	38	90,5	131
Feminino	11	26,8	6	18,75	3	18,75	2	7,7	4	9,5	26
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,0</b>	<b>32</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>	<b>42</b>	<b>100,0</b>	<b>157</b>

  

Painel B – ANPCONT											
Gênero	2007		2008		2009		2010		2011		Total
	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	
Masculino	18	94,7	14	93,3	23	74,2	33	89,2	36	80,0	124
Feminino	1	5,3	1	6,6	8	25,8	4	10,8	9	20,0	23
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>	<b>31</b>	<b>100,0</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>	<b>45</b>	<b>100,0</b>	<b>147</b>

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 4 apresenta uma relação que classifica os autores quanto ao nível de formação em 9 categorias. Os autores que não foram identificados conforme os procedimentos descritos na seção anterior, foram classificados como “não-registrados” e excluídos da pesquisa, porém, constarão nesses dados para que se possa registrar o número de artigos excluídos devido a essa classificação. Como se pode perceber inicialmente pela distribuição na Tabela, a formação dos autores está concentrada no nível de formação *stricto sensu*. Em ambos congressos, a produção científica é feita por uma maioria de doutores em todos os anos elencados. Os dois congressos apresentam resultados semelhantes a pesquisa de Barbosa e Barros (2010) em relação às titulações dos autores.

Tabela 4 – Nível de formação dos autores (%).

Painel A – CUCC												
Grau de Formação	2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	%
Graduando	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Graduado	1	1,8	-	-	-	-	2	5,4	1	2,0	4	1,93
Especialista	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,0	1	0,48
Mestrando	11	20,0	3	6,2	3	16,6	2	5,4	8	16,3	27	13,04
Mestre	3	5,4	9	18,7	3	16,6	7	18,9	6	12,2	28	13,53
Doutorando	12	21,8	10	20,8	2	11,1	4	10,8	7	14,3	35	16,91
Doutor	18	32,7	14	29,1	8	44,4	12	32,4	17	34,7	69	33,33
Pós-doutorando	4	7,3	2	4,1	-	-	1	2,7	-	-	7	3,38
Pós-doutor	2	3,6	2	4,1	1	5,5	5	13,5	6	12,2	16	7,73
Não-registrado	4	7,3	8	16,6	1	5,5	4	10,8	3	6,1	20	9,66
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>	<b>18</b>	<b>100,0</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>	<b>49</b>	<b>100,0</b>	<b>207</b>	<b>100,00</b>



Painel B – ANPCONT

Grau de Formação	2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	%
Graduando	-	-	-	-	-	-	1	2,4	-	-	1	0,48
Graduado	2	10,5	-	-	-	-	1	2,4	-	-	3	1,45
Pós-graduando	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,2	1	0,48
Especialista	-	-	-	-	1	2,7	-	-	-	-	1	0,48
Mestrando	-	-	3	20,0	3	8,1	1	2,4	10	22,2	17	8,21
Mestre	5	26,3	-	-	9	24,3	10	24,4	5	11,1	29	14,01
Doutorando	2	10,5	6	40,0	3	8,1	7	17,1	4	8,9	22	10,63
Doutor	10	52,6	6	40,0	15	40,5	16	39,0	24	53,3	71	34,30
Pós-doutorando	-	-	-	-	1	2,7	-	-	-	-	1	0,48
Pós-doutor	-	-	-	-	-	-	3	7,3	1	2,2	4	1,93
Não-registrado	-	-	-	-	5	13,5	2	4,9	-	-	7	3,38
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>	<b>41</b>	<b>100,0</b>	<b>45</b>	<b>100,0</b>	<b>157</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.

Os dados também mostram que houve participação quase nula de graduandos nos congressos exceto por uma única participação em 2010 no Congresso ANPCONT. Segundo os resultados da pesquisa de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), isso pode ser explicado por uma escassez de incentivo aos alunos de graduação a participarem de programas de iniciação científica. Outros fatores também podem estar influenciando a escassez de participação de alunos de graduação, como questões econômicas enfrentadas pela instituição em custear a participação do aluno; falta de conhecimento de metodologias de análise inerentes à área de finanças que não são especificamente trabalhadas ao longo do curso de graduação; e até mesmo o receio do aluno de apresentar seu trabalho a professores e ser avaliado.

A região sudeste apresenta maior participação nos dois congressos, segundo a Tabela 5. No Congresso ANPCONT a participação de instituições dessa região foi significativa representando mais de 50% do total em todos os anos analisados. No CUCC não foi diferente, a participação foi predominantemente de instituições da região Sudeste com seus menores percentuais em 2009, com 44,4% e 2010, com 43,2%.

Tabela 5 – Relação das regiões (%).

Painel A – CUCC

Região	2007		2008		2009		2010		2011	
	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)
Sul	5	12,2	2	6,25	7	38,9	8	21,6	4	8,1
Sudeste	29	70,7	25	78,1	8	44,4	16	43,2	31	63,2
Centro-oeste	6	14,6	5	15,6	2	11,1	5	13,5	7	14,3
Nordeste	1	2,4	-	-	1	5,5	8	21,6	7	14,3
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Internacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,0</b>	<b>32</b>	<b>100,0</b>	<b>18</b>	<b>100,0</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>	<b>49</b>	<b>100,0</b>

Painel B – ANPCONT

Região	2007		2008		2009		2010		2011	
	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)	Q	(%)
Sul	3	15,8	-	-	4	10,8	-	-	9	20,0
Sudeste	10	52,6	11	73,3	26	70,3	28	68,3	29	64,4
Centro-oeste	2	10,5	-	-	-	-	4	9,7	5	11,1
Nordeste	1	5,2	4	26,6	4	10,8	9	21,9	2	4,4
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Internacional	3	15,8	-	-	3	8,1	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>	<b>41</b>	<b>100,0</b>	<b>45</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.

As instituições pertencentes à região Sul foram mais frequentes no CUCC do que no Congresso ANPCONT. A maior participação dessa região no CUCC foi em 2009 chegando a quase 40% das regiões. Já no Congresso ANPCONT, a maior participação foi de aproximadamente 10% em 2009 e ausência de instituições vinculadas à região Sul em 2008 e 2010. Vale lembrar que Oliveira (2002) também constatou uma escassez de produção de artigos nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Segundo o autor, essa escassez se deve ao recente início de cursos de pós-graduação nessas regiões.

Foram observadas 33 instituições diferentes no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e 31 instituições diferentes no Congresso ANPCONT, totalizando 64 instituições diferentes nos cinco períodos analisados. Como se pode observar, as três instituições mais frequentes nos dois congressos foram a Universidade de São Paulo (USP), com destaque na considerável participação no CUCC; a FUCAPE *Business School*, figurando o primeiro lugar em participação no Congresso ANPCONT e a Universidade de Brasília (UnB), com maior participação no CUCC e seguindo em terceiro lugar no Congresso ANPCONT.

Uma característica a ser observada nesses dados, é que existe um padrão de participação das instituições vinculadas. O padrão é a participação de várias instituições com poucos autores vinculados. Nesse quadro, pode-se observar que a presença de instituições da região Sudeste é predominante, como discutido na Tabela anteriormente.

Barbosa e Barros (2010) evidenciaram, também, a forte participação de autores vinculados a Universidade de São Paulo (USP) e explicam esse fato por ela ter figurado por muito tempo, no Brasil, como a única instituição a ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade. A grande participação de doutores em ambos congressos também comprova esse fato já que, até pouco tempo atrás, apenas a USP oferecia cursos de doutorado em Contabilidade.

Foi observada também a participação de uma instituição internacional, no Congresso ANPCONT, em 2007, com dois autores vinculados: a *Universidad Autónoma de Madrid*. Entretanto, não se pode concluir escassez da participação de autores vinculados a instituições internacionais, pois houve artigos de autores internacionais que foram excluídos da pesquisa devido a falta de informação na identificação da formação e até mesmo do sexo.

O Quadro 1 compreende as instituições que tiveram mais autores vinculados produzindo na área temática de Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais.

Quadro 1 – Instituições com maior número de autores.

Congresso USP de Controladoria e Contabilidade			Congresso ANPCONT		
Colocação	Instituição	Nº	Colocação	Instituição	Nº
1º	Univ. de São Paulo (USP)	57	1º	FUCAPE	38
2º	Univ. de Brasília (UnB)	14	2º	Univ. de São Paulo (USP)	22
3º	FUCAPE	10	3º	Univ. de Brasília (UnB)	9
4º	PUC-SP	9	4º	Univ. Fed. Minas Gerais (UFMG)	9
5º	Univ. Fed. Pernambuco (UFPE)	9	5º	Univ. Fed. Espírito Santo (UFES)	9
6º	Univ. Fed. Minas Gerais (UFMG)	8	6º	Univ. Fed. Bahia (UFBA)	9
7º	Univ. Fed. Pará (UFPR)	6	7º	Univ. Est. Rio de Janeiro (UERJ)	6
8º	Univ. Regional Blumenau (FURB)	5	8º	Univ. Regional Blumenau (FURB)	4
9º	Univ. Fed. Ceará (UFC)	5	9º	Univ. Fed. Paraná (UFPR)	4
10º	Univ. Fed. Santa Maria (UFSM)	4			

Fonte: Elaboração própria.

Em relação ao número de referências por artigo, vale frisar que todos os tipos de referências foram considerados e que todos os artigos possuíam referências. A Tabela 6 evidencia o número médio de referências nos dois congressos em cada ano. A média total do CUCC foi de 24,8 referên-

cias por artigo e do Congresso ANPCONT foi de 23 referências. As médias anuais não apresentaram um padrão de evolução, mas sim variações anuais positivas e negativas.

Tabela 6 – Média de referências.

	2007	2008	2009	2010	2011	Total
CUCC	23,31	25,93	17,57	25,72	31,66	24,8
ANPCONT	24,25	31,00	27,91	16,06	16,00	23,00

Fonte: Elaboração própria.

O Quadro 2 abaixo evidencia a relação dos autores mais prolíficos na área temática de Mercados Financeiros de Créditos e de Capitais no período de 2007 a 2011. O CUCC e o Congresso ANPCONT apresentaram, respectivamente, 125 e 115 autores distintos. Vale destacar que não necessariamente os autores tenham produzido artigos apenas nessa área temática, pode ser comum que os autores com mais artigos publicados direcionem suas pesquisas para uma área específica. Os empates foram organizados por ordem alfabética.

Quadro 2 – Autores mais prolíficos.

Congresso USP de Controladoria e Contabilidade			Congresso ANPCONT		
Ordem	Autor	Nº	Ordem	Autor	Nº
1º	Adriano Mussa	3	1º	Alfredo Sarlo Neto	4
1º	Antônio Carlos Dias Coelho	3	2º	Alexsandro Broedel Lopes	3
1º	Antônio Lopo Martinez	3	3º	Carlos Enrique Carrasco Gutierrez	3
1º	Gerlando Augusto S. Franco de Lima	3	4º	Fábio Moraes da Costa	3
1º	Iran Siqueira Lima	3	5º	Fernando Caio Galdi	3
1º	Paulo Roberto Barbosa Lustosa	3	6º	Francisco Antônio Mesquita Zanini	3
1º	Renê Coppe Pimentel	3	7º	José Elias Feres de Almeida	3
1º	Alexandre Assaf Neto	2	8º	Antônio Lopo Martinez	2
2º	Alexsandro Broedel Lopes	2	9º	Aridelmo Campanharo Teixeira	2
2º	Amaury Jose Rezende	2	10º	Bruno Funchal	2
2º	Ana Paula Mussi Szabo Cherobim	2	11º	Eliseu Martins	2
2º	César Augusto Tiburcio Silva	2	12º	Fábio Yóshio Suguri Motoki	2
2º	Eliseu Martins	2	13º	Flávia Zóboli Dalmácio	2
2º	Fernando Caio Galdi	2	14º	Francisco José dos Santos Alves	2
2º	Flavia Zoboli Dalmacio	2	15º	Frederico Antônio A. de Carvalho	2
2º	Giovani Antônio Silva Brito	2	16º	José Maria Dias Filho	2
2º	José Roberto Securato	2	17º	José Roberto Securato	2
2º	Marina Mitiyo Yamamoto	2	18º	Leandro Cañibano Calvo	2
2º	Otavio Ribeiro de Medeiros	2	19º	Luiz João Corrar	2
2º	Pablo Rogers	2	20º	Pablo Rogers	2
2º	Ricardo Goulart Serra	2	21º	Rodrigo Oliveira Soares	2
2º	Roy Martelanc	2	22º	Rui Américo Mathiasi Horta	2
2º	Rubens Famá	2	23º	Wagner Moura Lamounier	2
2º	Wagner Moura Lamounier	2			

Fonte: Elaboração própria.

Uma característica que pode ser observada é que a produção dos autores mais prolíficos não ultrapassa 4 artigos ao longo dos cinco anos analisados e os autores que não estão nessa relação limitaram sua produção para apenas um artigo ao longo dos cinco anos. Vale ressaltar que autores relacionados foram responsáveis por 82,5% da produção em ambos congressos ao longo dos cinco anos analisados. Isso indica que, nos congressos analisados, a produção científica nessa área temática ainda é bastante concentrada em poucos autores e que a maior parte dos autores participantes na produção dessa área temática produziu apenas um artigo.

Quadro 3 – Autores mais prolíficos.

Ordem	Autor	Número de artigos
1º	Antônio Lopo Martinez	5
1º	Alexsandro Broedel Lopes	5
1º	Fernando Caio Galdi	5
2º	Eliseu Martins	4
2º	Flavia Zoboli Dalmacio	4
2º	José Roberto Securato	4
2º	Pablo Rogers	4
2º	Wagner Moura Lamounier	4

Fonte: Elaboração própria.

O Quadro 3 relaciona, de acordo com o quadro anterior, os autores mais prolíficos que tiveram participação nos dois congressos e a produção de cada um. Somando-se os trabalhos, observa-se que a produção, como já era de se esperar, não ultrapassa um total de 5 artigos.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho permitiu traçar perfis e características gerais da produção científica de finanças no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT. Com uma amostra de artigos extraídos de um período de cinco anos, constatou-se padrões nas produções que reafirmam o que outras pesquisas evidenciaram. Além de padrões, a pesquisa constatou os seguintes aspectos no perfil da produção científica em Contabilidade:

- Em relação ao gênero, predominou a participação de autores do sexo masculino nos dois congressos. A participação masculina nos congressos ultrapassou os 80% no total. Não foi possível concluir uma evolução de participação feminina nessa área temática, já que, nesse sentido, os congressos apresentam comportamentos opostos.
- Esta pesquisa observou a significativa participação de autores com formação/titulação de doutores e mestres nos dois congressos. Além disso, também observou-se que os artigos são produzidos, majoritariamente, por 2 autores. No CUCC, 41,2% da produção deu-se por 2 autores e 30,1% por 3 autores. No Congresso ANPCONT, 35,1% da produção é feita por 2 autores seguido de 33,3% da produção feita por 3 autores. Isso indica que as pesquisas estão sendo feitas em conjunto.
- As instituições das regiões sudeste e sul foram as mais prolíficas em ambos congressos em todos os anos, porém, constatou-se que a maior parte da produção é de apenas um ou dois artigos do restante das instituições. As instituições mais prolíficas observadas foram da região Sudeste: a Universidade de São Paulo (USP) e FUCAPE *Business School*.
- Os dados coletados em relação a quantidade de autores totalizaram 240 autores participantes ao longo dos cinco anos analisados. Desse total, 47 autores produziram de 2 a, no máximo, 4 artigos nos dois congressos, o que indica que a produção de artigos em Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais nesses congressos ainda é concentrada em poucos autores, já que o restante dos autores produziu apenas um artigo em cinco anos de congresso. Porém, observa-se que alguns autores se destacam em ambos congressos.

Sugere-se para futuras pesquisas, a realização de análises epistemológicas dos artigos apresentados nesses congressos. Para a área temática analisada, sugere-se um estudo bibliométrico para fins de comparação de produção em outros congressos de finanças no país a fim de traçar um perfil mais detalhado dos autores e a evolução da pesquisa em finanças no Brasil. Além disso, estudos podem abordar, também, a relação entre as instituições mais prolíficas com a quantidade de referências dos artigos. Outra característica encontrada nesse estudo, que pode ser estudada mais profundamente, é a questão da concentração da produção dessa área temática em poucos autores.

**REFERÊNCIAS**

- ARELLANO, M. A. M.; MORENO, F. P. Publicação científica em arquivos. *Arquivística Net*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.76-86, jan./jun. 2005.
- ANPCONT – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. *Anais*. Disponível em: [www.anpcont.com.br](http://www.anpcont.com.br). Acesso: 10 jan. 2012.
- CUCC – CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. *Anais*. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org>. Acesso: 10 jan. 2012.
- CNPQ – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Plataforma Lattes. *Currículo lattes*. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br>>. Acesso: entre 20 de dezembro de 2011 e 20 de janeiro de 2012.
- BARBOSA, G. C.; BARROS, F. O. Perfil dos autores na produção científica em Contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e Contabilidade e do congresso ANPCONT. *Enfoque: Reflexão Contábil*, Maringá, v. 29, p. 22-33, 2010.
- BERTERO, C. O.; CALDAS, M.P.; WOOD JR, T. *Crerios de avaliaão de produão científica em administraão no Brasil*. Relatório nº 20, 1998
- CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE – Revista de Administraão de Empresas*, São Paulo, v. 45, p. 34-45, 2005.
- GABRIEL, F.; PIMENTEL, R. C.; MARTINS, G. A. Epistemologia da pesquisa em Contabilidade e Finanças:análises de plataformas teóricas no Brasil. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 9., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2009.
- HASLAM, N.; KASHIMA, Y. The rise and rise of social psychology in Asia: A bibliometric analysis. *Asian Journal of Social Psychology*, v. 13, p. 202–207, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. *Teoria da Contabilidade*. 6 ed. São Paulo, Atlas: 2000.
- KEEVES, J. P.; WATANABE, R.; MCGUCKIAN, P. Educational research in the Asia-Pacific region. In: KEEVES, J. P.; WATANABE, R. *International handbook of educational research in the Asia-Pacific region*. Dordrecht: Kluwer, 2003.
- KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Arqueologia do Trabalho Imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. *Encontros Bibli*, Florianópolis, n. especial, p. 106-115, 1º sem. 2008.
- KOTHARI, S. P. Capital markets research in accounting. *Journal of Accounting & Economics*, v. 31, p. 105-231, 2001.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. *RAC - Revista de Administraão Contemporânea*, v. 12, p. 490-517, 2008.



- MACAULEY, P.; EVANS, T.; PEARSON, M.; TREGENZA, K. Using digital data and bibliometric analysis for researching doctoral education. *Higher Education Research & Development*, v. 24, p. 189–199, 2005.
- MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. Plataforma teórica –Trabalhos dos 3 e 4 Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2005.
- MOED, H. F. *Citation analysis in research evaluation*. Dordrecht: Springer 2005.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.
- PAULO, E. *Comparação da estrutura conceitual da Contabilidade financeira: experiência brasileira, norte-americana e internacional*. 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2002.
- PONTE, V. M. R. et al. Análise das Metodologias e Técnicas de Pesquisa adotadas nos estudos brasileiros sobre Balanced Scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: CONGRESSO ANPCONT, 1., 2007, Gramado. *Anais...* Gramado, 2007.
- SAES, S. G. *Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil 1989-1998*. 2000. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Serviços de Saúde, Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo, 2000.
- SANTANA, C. M. *Produção do conhecimento em Contabilidade social no Brasil (1990 a 2003) uma abordagem bibliométrica*. 2004. Dissertação (Mestrado) Universidade de São Paulo, São Paulo.
- SOUZA, F. C. et al. Análise das IES da Área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, p. 15-38, 2008.
- THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. *Anais...* Brasília, 2005.
- VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.
- VOLPATO, G. L. *Publicação Científica*. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.
- WHITLEY, R. Changing governance of the public sciences. In WHITLEY, R.; GLASER, J. *The changing governance of the sciences: The advent of research evaluation systems*. Dordrecht: Springer, 2007.